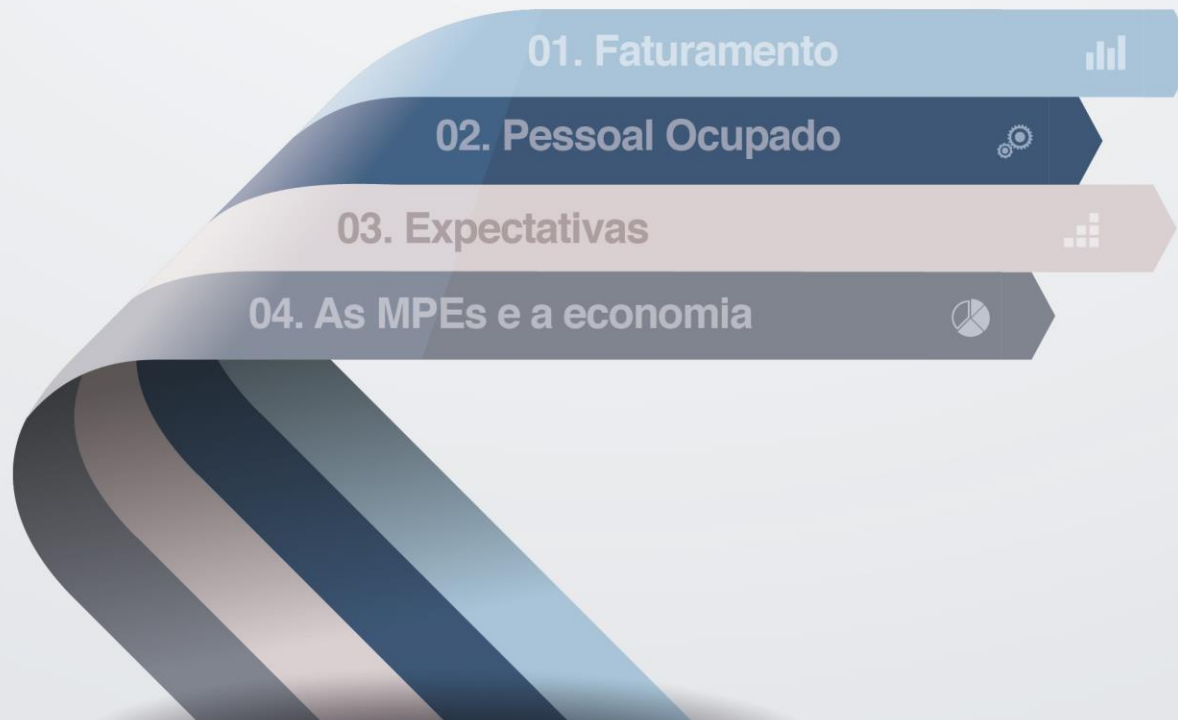


# Indicadores **SEBRAE-SP** pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



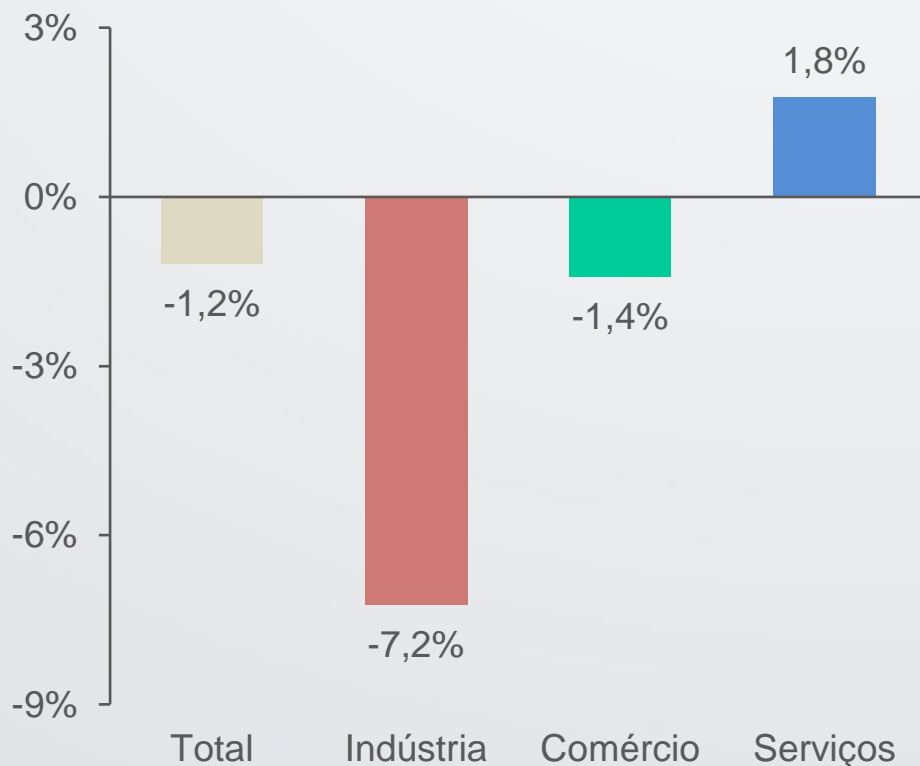
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

## ★ Destaques

- Em **abril de 2014**, o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou queda de 1,2% sobre abril de 2013.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-7,2%), comércio (-1,4%) e serviços (+1,8%).
- O resultado foi influenciado pelo menor número de dias úteis. Abril/14 teve dois dias úteis a menos que abril/13.
- De janeiro a abril, as MPEs tiveram aumento de 3,6% na receita real, sobre o mesmo período do ano anterior.
- No acumulado do ano (janeiro a abril), as MPEs paulistas apresentaram variação de -0,1% no total de **pessoal ocupado**. No mesmo período, o **rendimento real dos empregados** das MPEs teve variação de -0,2% (já descontada a inflação) e a **folha de salários** paga pelas MPEs teve variação de +0,2%.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em maio/14, 56% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Com relação à evolução da economia brasileira, aumentou expressivamente a parcela dos que aguardam uma piora na atividade econômica nos próximos seis meses: de 10% em maio/13 para 26% em maio/14.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – abril/14 x abril/13



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

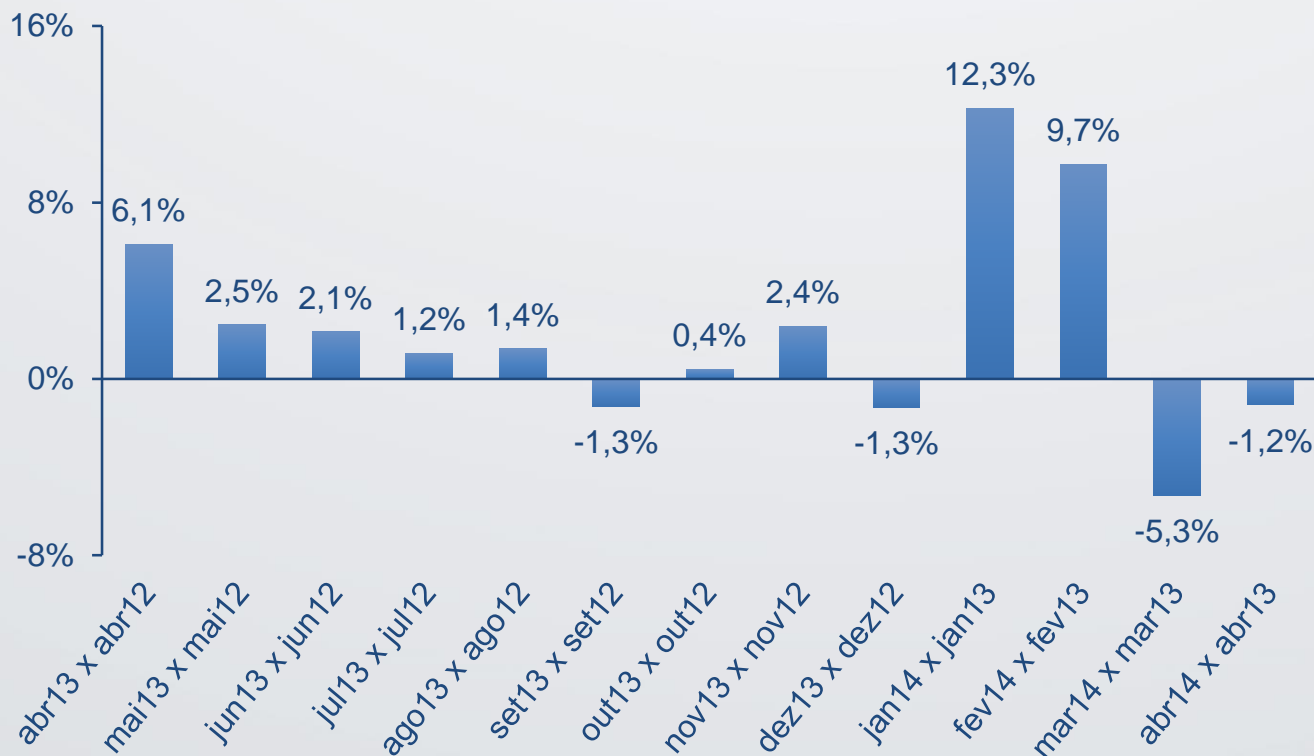
- Em **abril de 2014**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 1,2% no faturamento real sobre abril de 2013 (já descontada a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-7,2%), comércio (-1,4%) e serviços (+1,8%).
- O resultado foi influenciado pelo menor número de dias úteis. Abril/14 teve dois dias úteis a menos que abril/13.
- A indústria vem enfrentando também problemas de competitividade, que afetam seu desempenho.

01. Faturamento



- O resultado de abril de 2014 foi influenciado pelo menor número dias úteis e, em alguma medida, pela desaceleração da economia brasileira em 2014.
- O faturamento das MPEs vem apresentando desaceleração nos últimos meses. Em abril de 2013, a receita das MPEs havia crescido 6,1% sobre igual período de 2012.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em abril/14: R\$ 48,3 bilhões



Abr/14 x Abr/13:  
- R\$ 577,2 milhões

Abr/14 x Mar/14:  
+ R\$ 2,4 bilhões

**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

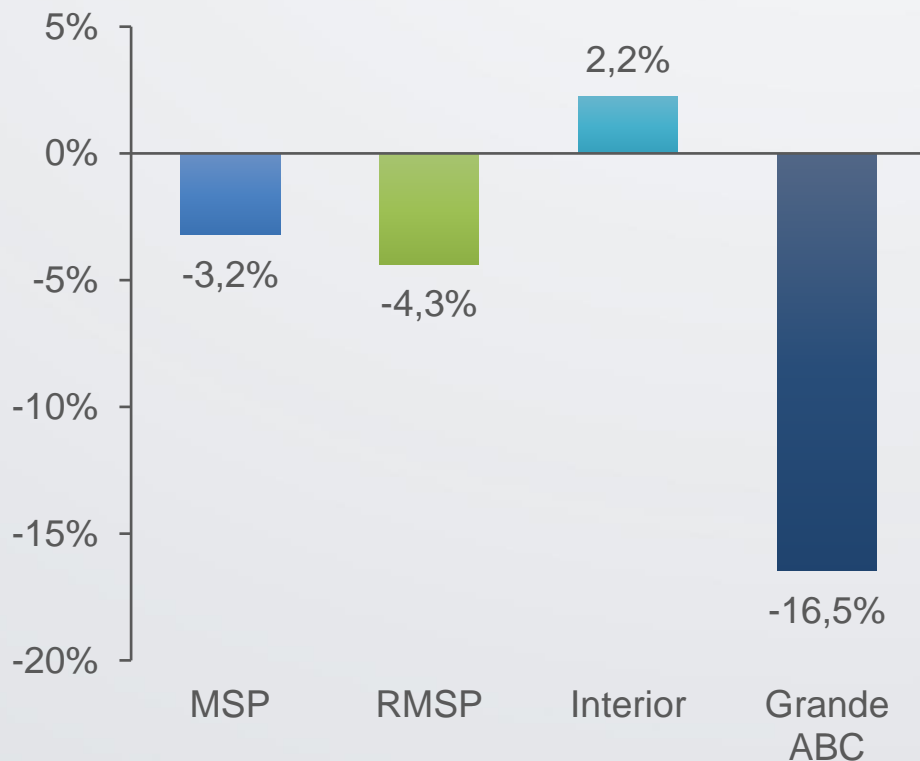
Faturamento médio observado em abril/14= R\$ 30.925,68 por empresa.

Valores a preços de abril/14 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – abril/14 x abril/13

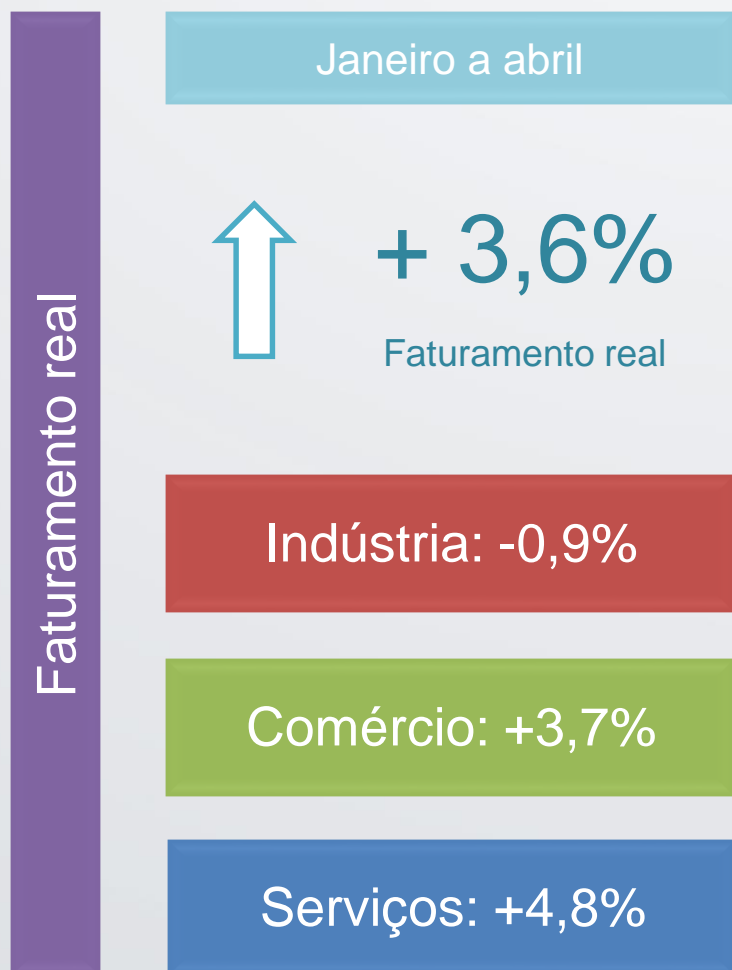


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em abril/14 sobre abril/13, os resultados para o faturamento foram:
  - ✓ Município de São Paulo (-3,2%)
  - ✓ RMSP (-4,3%)
  - ✓ Interior (+2,2%)
  - ✓ Grande ABC (-16,5%)
- O resultado mais fraco no Grande ABC é atribuído: à maior participação relativa da indústria (setor com pior desempenho) na região; e ao resultado relativamente bom de abril/13 (base de comparação forte).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- De janeiro a abril de 2014, as MPEs apresentaram aumento de 3,6% na receita real, sobre o mesmo período de 2013.
- No mesmo período de 2013, as MPEs apresentaram crescimento maior no faturamento: +4,3% sobre o período de janeiro a abril de 2012.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (abril/14 x março/14)

- Na comparação de abril de 2014 com março do mesmo ano, as MPEs apresentaram aumento de 5,3% na receita real (já descontada a inflação).
- O menor número de dias úteis em março/14, por conta do Carnaval, influenciou o resultado.

Abril/14 x março/14



**+ 5,3%**  
Faturamento real

Indústria: +6,6%

Comércio: +12,8%

Serviços: -2,7%



02. Pessoal Ocupado



Rendimentos e Folha de Pagamento

No ano: janeiro a abril (2014 x 2013)



Pessoal ocupado nas MPEs

-0,1%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-0,2%

Folha de salários

+0,2%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

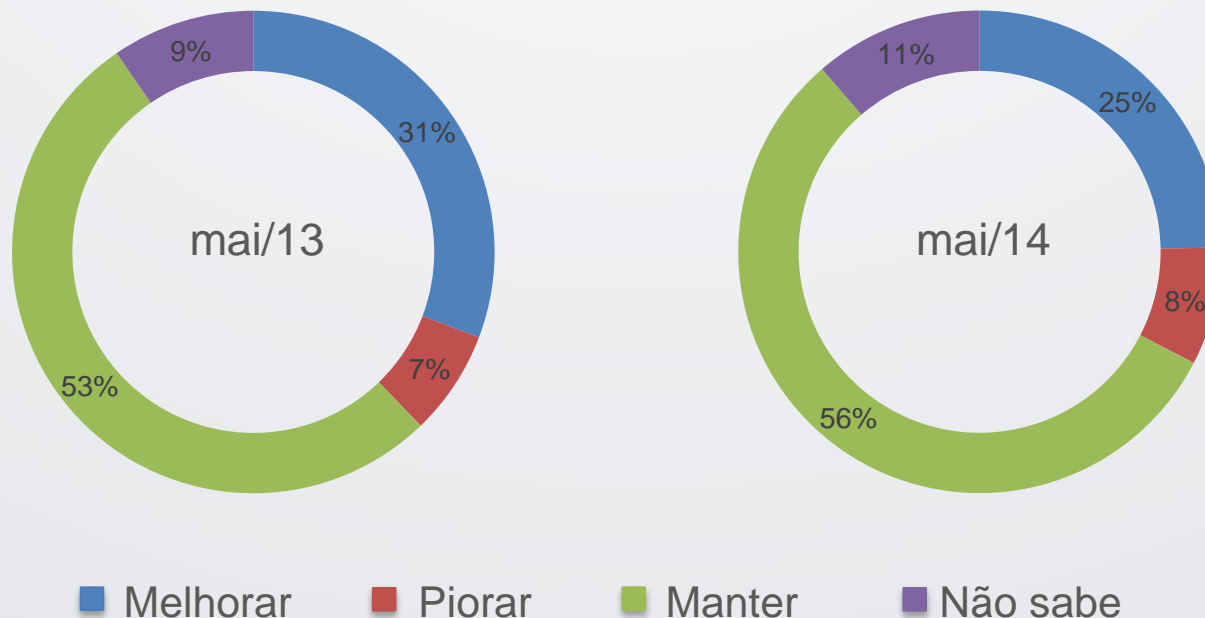
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

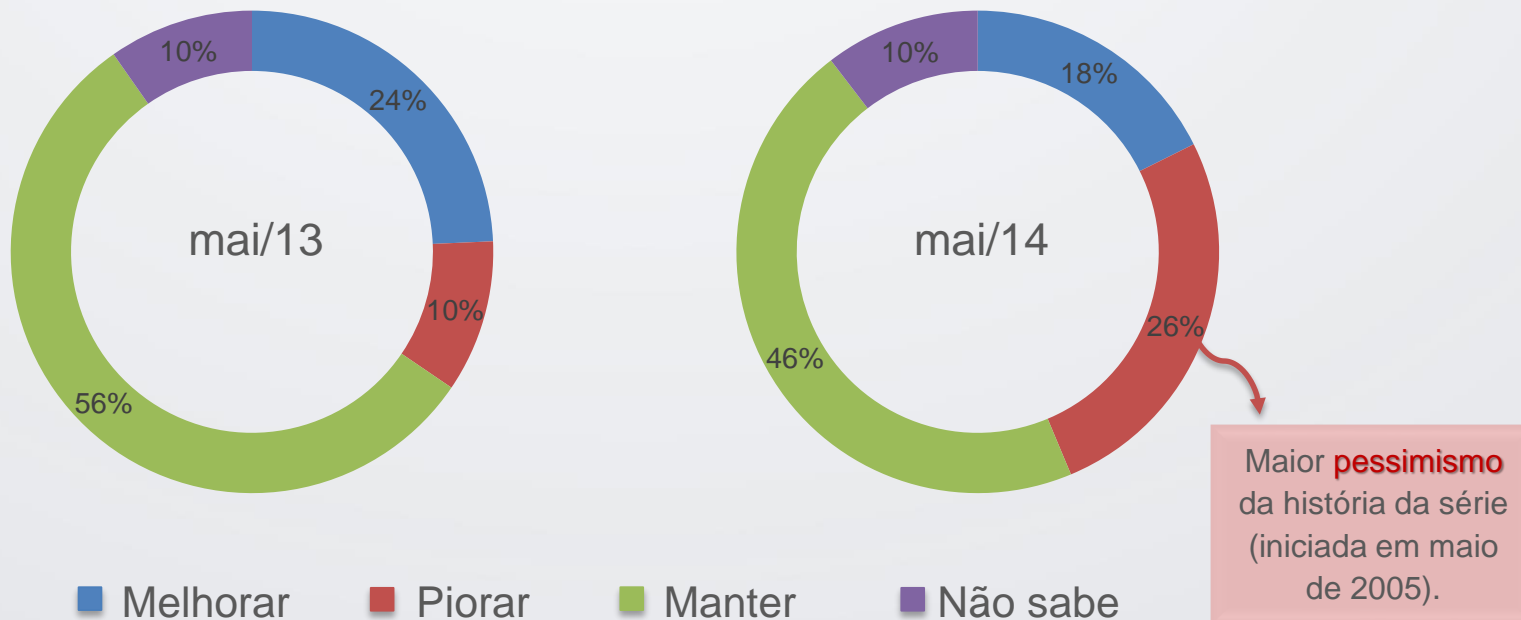
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



Expectativa dos proprietários para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



Em maio/14, a maior parte (56%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em maio/13 eram 53%. 25% aguardam melhora do faturamento (eram 31% em maio/13) e 8% esperam uma piora. 11% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.

Expectativa dos proprietários para a economia brasileira nos próximos 6 meses

Em maio/14 a maior parte (46%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para a economia brasileira nos próximos seis meses. Em maio/13 eram 56%. Houve aumento expressivo na proporção de proprietários que esperam piora na economia: de 10% dos proprietários (maio/13) para 26% dos proprietários (maio/14), mesmo nível de abril/14. O aumento no pessimismo pode estar relacionado às incertezas da economia, com inflação persistente e taxas de juros mais elevadas.

- Os analistas de mercado projetam um crescimento morno da atividade econômica brasileira em 2014. Segundo as projeções, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve crescer 1,5% em 2014. (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 30/05/14).
- O menor ritmo da atividade econômica afeta o desempenho das MPEs, que têm no mercado consumidor interno o seu principal mercado.
- Espera-se um crescimento gradual da economia mundial em 2014 e 2015, “puxado” pelos Estados Unidos. Embora ainda existam focos de incerteza tanto nos Estados Unidos, quanto na Europa, não há o risco iminente de alguma crise de grandes proporções.
- Nesse contexto, o desempenho da economia brasileira está sendo influenciado, principalmente, por elementos internos, como a inflação relativamente elevada (próxima ao teto da meta) e medidas para o controle da inflação (aumento dos juros básicos).
- A confiança dos empresários em queda, conforme medida por diversos indicadores (p. ex., FGV) é importante elemento de incerteza (a queda na confiança está relacionada, principalmente, à evolução da inflação, das taxas de juros e do nível de atividade econômica). Há, ainda, alguma incerteza com relação ao resultado das eleições em 2014 e quanto a um possível racionamento de energia elétrica no país este ano.

Apêndice:

Tabelas completas

**Faturamento real das MPEs**

Resultados de abril de 2014

<b>Setores de atividade</b>	<b>Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo</b>		
	Variação (%)		
	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>	<b>em 12 meses</b>
	Abr 14 Mar 14	Jan - Abr 14 Jan - Abr 13	Abr 14 Abr 13
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>5,3</b>	<b>3,6</b>	<b>-1,2</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	6,6	-0,9	-7,2
Comércio	12,8	3,7	-1,4
Serviços	-2,7	4,8	1,8
<b>Regiões</b>			
RMSP	5,8	1,4	-4,3
Interior	4,9	5,9	2,2
Grande ABC	-15,1	-5,8	-16,5
Município de São Paulo	9,2	2,3	-3,2

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de abril de 2014

<b>Setores de atividade</b>	<b>Variação (%)</b>		
	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>	<b>em 12 meses</b>
	Abr 14	Jan - Abr 14	Abr 14
	Mar 14	Jan - Abr 13	Abr 13
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-4,6</b>	<b>-0,1</b>	<b>-5,6</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	-0,7	9,0	8,4
Comércio	0,2	-6,8	-9,0
Serviços	-10,5	3,1	-7,5
<b>Regiões</b>			
RMSP	-5,4	-0,1	-5,9
Interior	-3,9	-0,2	-5,3
Grande ABC	-12,3	-8,6	-19,6
Município de São Paulo	-4,2	-1,2	-4,2

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

15

**Rendimento real dos empregados nas MPEs**

Resultados de abril de 2014

<b>Setores de atividade</b>	<b>Variação (%)</b>		
	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>	<b>em 12 meses</b>
	Abr 14	Jan - Abr 14	Abr 14
	Mar 14	Jan - Abr 13	Abr 13
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,2</b>	<b>2,8</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	-0,3	1,1	2,0
Comércio	-4,3	5,2	0,6
Serviços	9,0	-8,3	5,4
<b>Regiões</b>			
RMSP	2,4	-2,1	1,1
Interior	-0,4	1,6	4,4
Grande ABC	4,2	5,5	9,7
Município de São Paulo	2,5	-8,3	-2,6

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.



**Folha de salários nas MPEs**

Resultados de abril de 2014

**Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo**

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Abr 14	Jan - Abr 14	Abr 14
	Mar 14	Jan - Abr 13	Abr 13
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-5,4</b>	<b>0,2</b>	<b>-5,3</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	-2,3	12,5	11,1
Comércio	-3,7	-5,3	-12,6
Serviços	-8,0	-1,5	-6,6
<b>Regiões</b>			
RMSP	-5,7	-0,5	-5,6
Interior	-5,1	1,0	-5,1
Grande ABC	-11,3	-6,2	-18,1
Município de São Paulo	-2,8	-6,0	-4,5

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

## Ficha técnica

**Pesquisa:** Indicadores Sebrae-SP.

**Objetivo:** Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas ante as mudanças na conjuntura econômica.

**Metodologia:** As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

**Universo/Amostra:** Amostra planejada de 2.716 MPEs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%).

### **SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**

Unidade Inteligência de Mercado

**Gerente:** Eduardo Pugnali Marcos

**Coordenador:** Marcelo Moreira

**Equipe Técnica no Sebrae-SP:** Letícia Aguiar, Pedro João Gonçalves e Fernanda Cardoso Rosa Gonçalves.

**Fornecedor:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: [pesqeco@sebraesp.com.br](mailto:pesqeco@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948/ 4849/ 4839